



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 11 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Faturamento deve ser 10% menor	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO NOTA DE PESAR	4
PUBLICAÇÕES LEGAIS	
A CRITICA Estado lidera em projetos	5
ECONOMIA	
A CRITICA EM 2012	6
ECONOMIA	
A CRITICA RF não recuará da cobrança	7
ECONOMIA	
A CRITICA NOTA DE PESAR	8
MUNDO	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	9
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO NOTA DE PESAR	10
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Indústria de motos fecha 2012 com saldo negativo	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Fernando Coelho Jr.	12
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção de motocicletas cai 20% no País em 2012, aponta Abraciclo	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTA DE PESAR	14
ECONOMIA	

CAPA

Ano ruim para o PIM tem queda de 10% no faturamento

As indústrias do PIM devem fechar o ano com o faturamento 10% abaixo do conquistado em 2011. A estimativa foi feita pelo presidente da Cieam, Wilson Périco, após analisar

os números mais recentes da Suframa.

De acordo com os indicadores divulgados pela autarquia, até novembro de 2012, as empresas do polo alcança-

ram um faturamento de US\$ 34,89 bilhões.

Este montante está US\$ 6,35 bilhões abaixo do faturado ao longo de todo o ano de 2011 (US\$ 41,24 bilhões).

A conjuntura global da economia que impactou os dois principais segmentos do PIM e a concorrência com a Ásia foram os grandes vilões do ano passado.

Página A5

Faturamento deve ser 10% menor

Por Juliana Geraldo

As indústrias do PIM devem fechar o ano com o faturamento 10% abaixo do conquistado em 2011. A estimativa foi feita pelo presidente da Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) Wilson Périco, após analisar os números mais recentes da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

De acordo com os indicadores divulgados pela autarquia, até novembro de 2012, as empresas do Polo alcançaram um faturamento de US\$ 34,89 bilhões.

Este montante está US\$ 6,35 bilhões abaixo do faturado ao longo de todo o ano de 2011 (US\$ 41,24 bilhões).

"Mesmo considerando um desempenho recorde para o mês de dezembro como aconteceu no ano anterior, quando houve ganhos de US\$ 2,87 bilhões, o desempenho do PIM em 2012 ficaria na casa dos US\$ 38 bilhões", explica Périco.

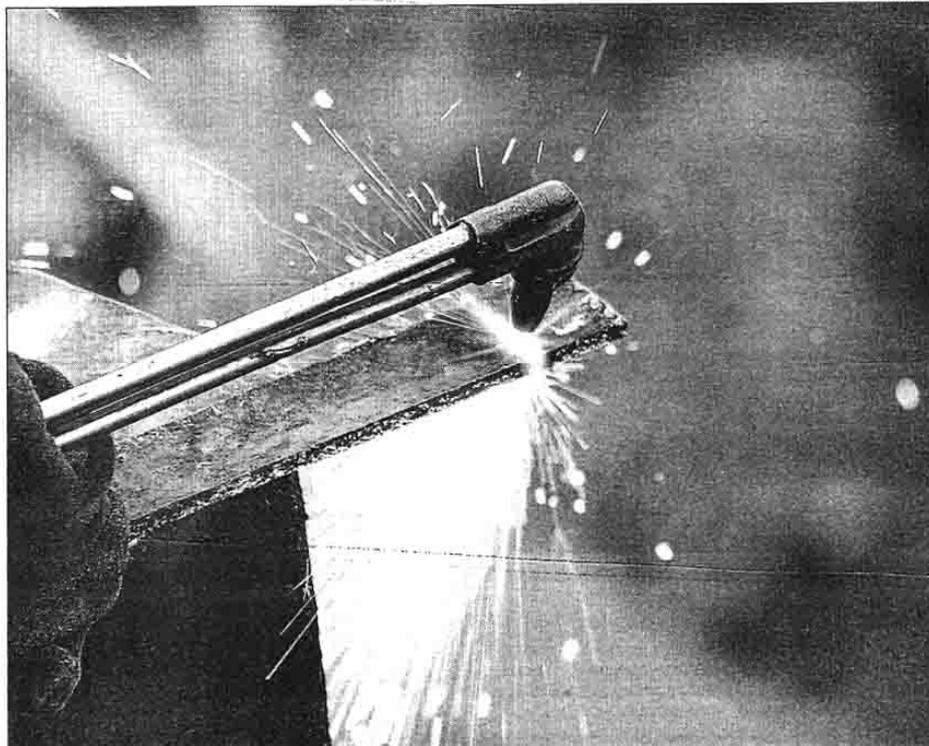
Considerando a hipótese proposta, a retração seria de 8,43%.

"Acontece que dezembro é um mês em que a indústria se encontra desaquecida porque a produção do Natal já foi entregue. Somando-se esse fator à conjuntura econômica e à impossibilidade de alcançarmos a cifra de dezembro de 2011, calculo o recuo em 10%", avaliou.

Para o representante, a conjuntura global da economia que impactou os dois principais segmentos do PIM e a concorrência com a Ásia foram os grandes vilões do ano passado.

"O mais grave da crise do polo de duas rodas é que além da queda sofrida pelo setor ele 'puxou' vários outros, como o metalúrgico, o setor de fios e cabos, o termoplástico, enfim, afetou toda a cadeia de fornecedores", relembrou.

Já o setor eletroeletrônico cresceu, mas segundo Périco,



O setor metalúrgico faturou US\$ 1,62 bilhão, 40,07% a menos em relação ao acumulado de 2011, segundo os indicadores da Suframa

fornece para as montadoras de motocicletas, o metalúrgico, faturou US\$ 1,62 bilhão, 40,07% a menos em relação ao acumulado de 2011.

Enquanto isso, dez segmentos anotaram recuperação, sendo um dos principais, o segmento de bebidas, que com US\$ 311,31 milhões, avançou 15,16%.

O acréscimo mais representativo veio do setor de bens de informática (+7,49%) que faturou US\$ 4,11 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado.

Já o maior avanço percentual partiu do beneficiamento da borracha (+686,07%) sobre o acumulado de 2011.

Empregos

O saldo da mão de obra considerando apenas novembro foi negativa. Foram menos 1,74 mil pessoas empregadas, entre admissões e demissões. Porém, na média do ano, a mão de obra ocupada de 2012 (111,80 mil empregados) ainda é superior a 2011 (110,62 mil trabalhadores).

"O emprego, especialmente em um ano de crise como foi 2012, é a principal preocupação. Em trabalho, o poder de compra do consumidor é reduzido e com ele o consumo e isso provoca um círculo vicioso que afeta toda a economia", avaliou Wilson Périco.

abaixo das expectativas, refletindo também a crise europeia.

"A concorrência com a Ásia também nos comprometeu bastante", destacou.

A expectativa é que a unificação do ICMS em 4% para importados, medida que colocou fim à guerra dos portos e passou a vigorar em 1º de janeiro deste ano – possa trazer reflexos positivos em 2013, no que diz respeito à concorrência com os produtos asiáticos.

"A medida resolve parte do problema. Mesmo com a ação do governo federal, existem produtos que continuam sendo muito mais baratos se adquiridos por

importação", alerta.

De acordo com os números da balança comercial, só de produtos e insumos vindos da China, o Amazonas importou US\$ 4,90 bilhões em 2012, aumento de 17,22% frente ao acumulado no ano anterior. A Coreia do Sul apareceu em segundo lugar com US\$ 1,99 bilhão, acréscimo de 4,7% na mesma base comparativa.

Entre os insumos mais comprados, conforme o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), apareceram peças para rádio e TV com US\$ 2,79 bilhões, óleo diesel com US\$ 767,04 milhões,

componentes para telefonia com US\$ 417,53 milhões e acessórios, partes e peças para motocicletas com 412,15 milhões.

Setores

Dos 22 sub-setores que compõem o PIM, 12 apresentaram recuo no resultado acumulado até novembro do ano passado.

O faturamento do polo eletroeletrônico (US\$ 12,31 bilhões) – que compreende 35,28% do total do faturamento do polo –, sofreu retração de 6,70%.

O polo de duas rodas, por sua vez, anotou queda de 19,28%, com US\$ 6,55 bilhões.

Outro importante setor, que

Por dentro

NOVEMBRO

Em novembro, o PIM faturou US\$ 3,65 bilhões, queda de 8,29% frente aos números de igual período do ano passado.

O polo de duas rodas, o mais afetado no ano entre os segmentos, sofreu a maior retração. Com faturamento de US\$ 537,09 milhões, a queda anotada foi de 25,25%.

Desde março, o segmento não supera o resultado do mesmo período em 2011. O pior desempenho foi no mês de julho quando o setor faturou US\$ 370,33 milhões, um recuo de 47,89% frente a julho do ano anterior, quando o montante acumulado foi de US\$ 718,60 milhões.

Duas rodas

Mais de 1,6 milhão de motos vendidas

Produção ficou em 1,7 milhão de motocicletas, 20,9% abaixo de 2011, mas setor pretende crescer 3,7% neste ano

O segmento de motocicletas fechou 2012 com 1.690.187 unidades produzidas, de acordo com levantamento da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares). Este volume representa uma queda de 20,9% em relação a 2011, quando foram fabricadas 2.136.891 unidades.

Em dezembro, devido às férias coletivas das indústrias do setor, a produção foi de 66.226 motocicletas, contra as 137.853 unidades de novembro, correspondendo a uma redução de 52%. Na comparação com dezembro do ano anterior, com 101.767 unidades, houve retração de 34,9%.

As vendas no atacado ficaram 20,5% abaixo do total de 2011, com 1.625.446 unidades ante 2.044.532 unidades. De novembro para dezembro, a queda foi de 18%, passando de 125.929 motocicletas para 103.312. Com relação a dezembro de 2011, quando foram comercializadas 113.795 unidades, a redução foi de 9,2%. No que diz respeito às exportações, houve aumento



Foto: Walter Mendes

Vendas de motocicletas alcançaram recuperação no segundo semestre do ano passado

de 43,4% em 2012 na comparação com o ano anterior, de 73.372 unidades para 105.187 unidades.

“O segmento de motocicle-

tas passou por uma forte crise em 2012. Porém, com base nas vendas do segundo semestre, que apresentou uma média diária acima de 6.200 unidades,

esperamos uma estabilidade neste início de ano e um modesto crescimento de 3,7% na produção, para 2013, chegando a cerca de 1.750.000. As vendas

no atacado devem ter um incremento de 2,4%, ficando em torno de 1.665.000 unidades”, comenta Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

No acumulado do ano, foram licenciadas 1.637.393 motocicletas, representando uma redução de 15,6% em relação a 2011, com 1.940.543 unidades. Em dezembro, os emplacamentos totalizaram 137.996 unidades sobre as 121.779 unidades de novembro, com crescimento de 13,3%. A média diária subiu de 6.089 motocicletas para 6.900, com 20 dias úteis em cada mês.

Motos Premium

De acordo com dados da Abraciclo, as motocicletas premium

– acima de 500 cm³ – apresentaram bom desempenho nas vendas em 2012. Foram emplacadas 48.990 unidades contra 46.198 do ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 6%. A produção evoluiu 7,2%, de 41.034 motocicletas para 43.999, enquanto as vendas no atacado aumentaram 10,1%, passando de 39.892 unidades para 43.918 unidades.

As motocicletas deste segmento representaram 2,7% do total vendido às concessionárias, no ano passado, superando a faixa dos produtos até 50 cm³.

Estas foram as participações por faixa de cilindradas nas vendas no atacado:

Números

COMPARAÇÃO

Modelo	2012		2011	
	Unidades	Participação	Unidades	Participação
51 a 150 cm ³	1.381.365	85%	1.759.354	86%
151 a 450 cm ³	157.187	9,7%	195.331	9,6%
Acima de 450 cm ³	43.918	2,7%	39.892	2,0%
Até 50 cm ³	42.976	2,6%	49.955	2,4%

NOTA DE PESAR



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

Apresentamos nossa solidariedade e sentimentos aos familiares do empresário NATHAN XAVIER DE ALBUQUERQUE, pelo seu falecimento ocorrido no dia 01/01/2013, no Estado do Rio de Janeiro. Ele deixa aos seus familiares, amigos e a todos nós, o exemplo de uma vida dedicada à família, ao trabalho e à sociedade amazonense.

NATHAN foi um dos participantes da elaboração do Decreto Lei 288, que criou o modelo de desenvolvimento regional Zona Franca de Manaus, uma importante contribuição para o sucesso do parque industrial local. Foi dono da Moto Importadora, sócio da Moto Honda e do Novotel e seu espírito empreendedor possibilitou a geração de milhares de empregos, sendo motivo de orgulho para todos.

Recebam nesta hora difícil, nosso abraço de afeto e respeito.

Manaus, 09 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Estado lidera em projetos

Nos últimos cinco anos, o Amazonas teve 711 propostas de financiamento, em diversos setores, aprovadas pelo Sudam

LUANA GOMES
luana.gomes@acritica.com.br

Por conta do Polo Industrial de Manaus (PIM), o Amazonas tem sido recordista em número de projetos beneficiados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Nos últimos cinco anos, dos 1,28 mil projetos aprovados pela autarquia, mais de 50% foram propostos pelas indústrias amazonenses, que tiveram 711 deles aprovados.

A maior quantidade de projetos não significa que as indústrias do Estado tenham feito o maior investimento fixo nos últimos cinco anos. Essa liderança cabe ao Pará. No período, as empresas locais investiram R\$ 48,6 bilhões, enquanto as paraenses desembolsaram R\$ 160,4 bilhões, mesmo tendo aprovado apenas 173 projetos.

O coordenador geral dos incentivos fiscais concedidos pela Sudam, Indalécio Pacheco, ponderou que "isso não significa desvantagem", especialmente quando o volume de investimentos do Estado paraense é motivado pelas grandes mineradoras existentes na região. Além disso, segundo ele, por mais que o investimento pareça menor, as indústrias amazonenses apresentam projetos que resultam no maior número de empregos dentre os Estados que recebem o incentivo, o que é benéfico para o Estado.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Sudam apontou que, em cinco anos, os projetos

incentivados geraram ou mantiveram 708,99 mil empregos nos Estado da Amazônia Legal. A autarquia explica que geração de empregos é um dos quesitos fundamentais para a concessão do benefício fiscal às empresas. No mesmo período, por conta dos projetos incentivados no território da Amazônia Legal, a renúncia fiscal do governo federal foi de R\$ 13,5 bilhões.

Para saber se abrir mão deste dinheiro tem valido a pena, a assessoria da Sudam afirmou que o órgão fiscaliza as empresas antes e depois da concessão do benefício. "Caso ela não esteja cumprindo a legislação, o pleito é cancelado e os recursos são devolvidos. A Receita Federal é quem detecta isso e faz a cobrança".

PROJETOS EM 2012

Em 2012, a Sudam registrou o terceiro maior índice de projetos incentivados desde sua criação em 2007. Foram 251 solicitação atendidas. Somente o Amazonas obteve a aprovação de 110 projetos, entre modernização, diversificação, implantação e ampliação. Foram beneficiadas atividades relacionadas à infraestrutura, turismo, agroindústria, madeira, alimentos e bebidas, além de eletrotécnica e microeletrônica.

Logo em seguida, aparece Mato Grosso, que aprovou um total de 91 projetos em 2012. Já o Pará levou a medalha de bronze no ranking de estados que demandam incentivos fiscais da Sudam, somente com 18 projetos aprovados.



Existência de um polo industrial em Manaus é determinante para maior pedido de incentivos junto à Sudam

Busca rápida

Concurso Público da Sudam

A Sudam tem prazo de seis meses para publicar edital e abertura das inscrições, conforme publicado pelo Ministério da Integração no DOU de 31 de dezembro de 2012. Hoje o quadro atual da autarquia é composto por 153 servidores. As vagas já foram definidas. Serão 71 delas, das quais duas para candidatos de nível Médio e as demais para Superior. Neste caso, 19 para analista técnico-administrativo, 20 para economista, 20 para engenheiro, três para contador, dois para químico. Os cargos de biólogo, estatístico, geógrafo, zootecnista e engenheiro agrônomo terão uma vaga cada.

Projetos de Incentivos Fiscais Aprovados (2007 a 2012)

UF	Total	Projetos Aprovados			Empregos gerados/mantidos (Diretos e Indiretos)	Investimentos fixos das empresas na Amazônia até 2012 (R\$ - em bilhões)
		Redução 75% IRPJ	Reinvestimento 30% IRPJ	Isenção AFRMM		
AM	701	675	24	2	708.999	48,6
PA	173	131	13	29		160,4
MT	235	212	10	13		33,3
RO	109	105	2	2		1,2
MA	17	16	0	1		0,8
TO	25	23	0	2		15,2
AP	13	12	0	1		1,0
AC	10	10	0	0		20,6
RR	6	6	0	0		24,0
Total	1289	1190	49	50		305,1

Fonte: Sudam/CRF

EM 2012

Fabricação de motos cai 20%

O segmento de motocicletas fechou 2012 com 1.690.187 unidades produzidas, de acordo com levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Este volume representa uma queda de 20,9% em relação a 2011, quando foram fabricadas 2.136.891 unidades.

Em dezembro, devido às férias coletivas das indústrias do setor, a produção foi de 66.226 motocicletas, contra as 137.853 unidades de novembro, correspondendo a uma redução de 52%. Na comparação com dezembro do ano anterior, com 101.767 unidades, houve retração de 34,9%.

As vendas no atacado ficaram

20,5% abaixo do total de 2011, com 1.625.446 unidades ante 2.044.532 unidades. De novembro para dezembro, a queda foi de 18%, passando de 125.929 motocicletas para 103.312. Com relação a dezembro de 2011, quando foram comercializadas 113.795 unidades, a redução foi de 9,2%. No que diz respeito às exportações, houve aumento de 43,4% em 2012 na comparação com o ano anterior, de 73.372 unidades para 105.187 unidades.

O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, ponderou que o segmento de motocicletas passou por uma forte crise em 2012, mas que espera crescimento de 5,5% na produção, em 2013.

RF não recuará da cobrança

Serviços por encomenda de industrialização de mercadoria destinada à ZFM pagam o PIS e a Cofins

CARLOS BRANCO

carlosbranco@acritica.com.br

A Receita Federal não recuará um milímetro da cobrança do PIS e da Cofins das empresas que prestam serviços por encomenda de industrialização de mercadoria destinada à Zona Franca de Manaus (ZFM). Desde 2004 é assim, com base na

lei nº 10.996. Foi o que disse o delegado do órgão em Manaus, Leonardo Frota, por meio de sua assessoria, endossando interpretação divulgada por meio da Solução de Consulta nº 288, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quarta-feira.

Ele explicou que a industrialização por encomenda ocorre quando uma empresa contrata

outra para fabricar um determinado produto, o qual depois irá revender. "Por exemplo, contratação da industrialização de baterias para celular, a serem vendidos pelos fabricantes deste último produto", explicou Frota.

Em 2007, segundo ele, foi firmado o entendimento na RF, por meio do Ato Declaratório Nº 20, de que quando a composição do

custo total dos insumos do produto industrializado por encomenda houver a preponderância dos custos dos insumos fornecidos pelo encomendante, a industrialização será uma prestação de serviços.

"Em relação à decisão mencionada na mensagem, foi firmado o entendimento que neste tipo de industrialização (enco-



RF faz a cobrança desde de 2004

menda com insumos preponderantemente fornecidos pelo encomendante) quando destinado a encomendante localizado na Zona Franca de Manaus, há a incidência dos tributos PIS e Cofins", explicou o delegado.

A Solução de Consulta nº 288, divulgada na quarta-feira, conforme informou o jornal Valor Econômico, refere-se, a uma interpretação dada Receita Federal, para atender demanda de contribuintes, o qual questionava a incidência de PIS e Cofins sobre prestação de serviço por encomenda de industrialização de mercadoria destinada às indústrias da ZFM.

NOTA DE PESAR



**Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Apresentamos nossa solidariedade e sentimentos aos familiares do empresário NATHAN XAVIER DE ALBUQUERQUE, pelo seu falecimento ocorrido no dia 01/01/2013, no Estado do Rio de Janeiro. Ele deixa aos seus familiares, amigos e a todos nós, o exemplo de uma vida dedicada à família, ao trabalho e à sociedade amazonense.

NATHAN foi um dos participantes da elaboração do Decreto Lei 288, que criou o modelo de desenvolvimento regional Zona Franca de Manaus, uma importante contribuição para o sucesso do parque industrial local. Foi dono da Moto Importadora, sócio da Moto Honda e do Novotel e seu espírito empreendedor possibilitou a geração de milhares de empregos, sendo motivo de orgulho para todos.

Recebam nesta hora difícil, nosso abraço de afeto e respeito.

Manaus, 09 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Contexto

Dá-lhe, PIM!

O Polo Industrial de Manaus (PIM) não tomou conhecimento da crise internacional que detonou o crescimento nas principais economias do globo.

Apresentou, de janeiro a novembro de 2012, incremento de 6,6% no faturamento em relação ao mesmo período de 2011.

Bombamos em 2012

No acumulado do ano, as indústrias incentivadas da Zona Franca de Manaus faturaram R\$ 67,9 bilhões.

Com faturamento médio mensal chegando a R\$ 6 bilhões, já é possível afirmar que o ano de 2012 fechará acima de R\$ 70 bilhões, superando o melhor ano do PIM, que foi 2011.

NOTA DE PESAR



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Apresentamos nossa solidariedade e sentimentos aos familiares do empresário NATHAN XAVIER DE ALBUQUERQUE, pelo seu falecimento ocorrido no dia 01/01/2013, no Estado do Rio de Janeiro. Ele deixa aos seus familiares, amigos e a todos nós, o exemplo de uma vida dedicada à família, ao trabalho e à sociedade amazonense.

NATHAN foi um dos participantes da elaboração do Decreto Lei 288, que criou o modelo de desenvolvimento regional Zona Franca de Manaus, uma importante contribuição para o sucesso do parque industrial local. Foi dono da Moto Importadora, sócio da Moto Honda e do Novotel e seu espírito empreendedor possibilitou a geração de milhares de empregos, sendo motivo de orgulho para todos.

Recebam nesta hora difícil, nosso abraço de afeto e respeito.

Manaus, 09 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Indústria de motos fecha 2012 com saldo negativo

Com produção de, aproximadamente, 1,7 milhão de unidades de motos, empresas contabilizaram uma queda de 20%, em relação ao volume fabricado em 2011

O ano de 2012 foi de saldo "vermelho" para a indústria de motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM). A produção em torno de 1,7 milhão representou uma baixa de 20,9%, em relação a 2011, conforme levantamento da Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em dezembro, devido as férias coletivas das indústrias do setor, a produção foi de 66.226 motocicletas, contra as 137.853 unidades de novembro, correspondendo a uma redução de 52%. Na comparação com dezembro do ano anterior, com 101.767 unidades, houve retração de 34,9%.

As vendas no atacado ficaram 20,5% abaixo do total de 2011, com 1.625.446 unidades. De novembro para dezembro, a queda foi de 18%, passando de 125.929 motocicletas para 103.312. Com relação a dezembro de 2011, quando foram comercializadas 113.795 unidades, a redução foi de 9,2%. No que diz respeito às exportações, houve aumento de 43,4% em 2012 na comparação com o ano anterior, de 73.372 unidades para 105.187 unidades.



JOVANNIA CONSENTINI/ARQUIVO EM TEMPO

Devido as férias coletivas, em dezembro, produção de motocicletas apresentou queda de 52%

Setor estima retomada em 2013

"O segmento de motocicletas passou por uma forte crise em 2012. Porém, com base nas vendas do segundo semestre, que apresentou uma média diária acima de 6,2 mil unidades, esperamos uma estabilidade neste início de ano e um modesto crescimento de 3,7% na produção, para 2013, chegando a quase 1,75 milhão. As vendas no ataca-

do devem ter um incremento de 2,4%, ficando em torno de 1,66 milhão de unidades", comenta Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

No acumulado do ano, foram licenciadas 1.637.393 motocicletas, representando uma redução de 15,6% em relação a 2011. Em dezembro, os emplacamentos totalizaram 137.996 unidades

sobre as 121.779 unidades de novembro, com crescimento de 13,3%. A média diária subiu de 6.089 motocicletas para 6,9 mil, com 20 dias úteis em cada mês.

As motocicletas Premium – acima de 500 cilindradas – apresentaram bom desempenho nas vendas em 2012. Foram emplacadas 48.990 unidades.

Fernando Coelho Jr.

>> Recorde

Em um ano de crise internacional, com baixo crescimento nas principais economias do globo, o Polo Industrial de Manaus (PIM) apresentou, de janeiro a novembro de 2012, incremento de 6,6% no faturamento em relação ao mesmo período de 2011.

Os indicadores de desempenho do setor, divulgados pela Suframa, mostram que no acumulado do ano as indústrias incentivadas da Zona Franca de Manaus faturaram R\$ 67,9 bilhões. Com faturamento médio mensal chegando a R\$ 6 bilhões, já é possível afirmar que o ano de 2012 fechará acima de R\$ 70 bilhões, superando o melhor ano do PIM, que foi 2011.

Em dólar, o PIM atingiu a marca de US\$ 3,65 bilhões em novembro de 2012. Em termos absolutos, o faturamento é menor que os US\$ 3,98 bilhões de novembro de 2011 (melhor faturamento mensal, em dólar, na história). No entanto, a moeda americana se valorizou 15% no período. Assim, em termos comparativos (US\$ 3,98 bilhões - 15% = US\$ 3,38 bilhões), o faturamento do ano passado (US\$ 3,65 bilhões) seria 8,2% melhor do que o de 2011. A valorização do dólar também tem um lado positivo para o modelo: o incremento das exportações em real. Os 11 primeiros meses de 2012 comparados aos 11 primeiros de 2011 apresentam melhoria de 22,63%, registrando mais de R\$ 1,5 bilhão exportado pelas indústrias do Polo Industrial de Manaus.

Produção de motocicletas cai 20% no País em 2012, aponta Abraciclo

Levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) aponta que foram produzidos 1,69 milhão de motocicletas no Brasil em 2012, queda de 20,9% ante 2011,

quando foram fabricados 2,137 milhões de veículos. Em dezembro, devido às férias coletivas das indústrias do setor, a produção foi de 66.226 motocicletas, declínio de 52% sobre novembro e de 34,9% frente a um ano antes.

De acordo com a Abraciclo, as vendas no atacado - das fábricas às concessionárias - caíram 20,5% em 2012 sobre 2011, de 2,044 milhões para 1,625 milhão de unidades. Entre novembro e dezembro a queda foi de 18%, 103.312 motocicletas.

NOTA DE PESAR



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Apresentamos nossa solidariedade e sentimentos aos familiares do empresário NATHAN XAVIER DE ALBUQUERQUE, pelo seu falecimento ocorrido no dia 01/01/2013, no Estado do Rio de Janeiro. Ele deixa aos seus familiares, amigos e a todos nós, o exemplo de uma vida dedicada à família, ao trabalho e à sociedade amazonense.

NATHAN foi um dos participantes da elaboração do Decreto Lei 288, que criou o modelo de desenvolvimento regional Zona Franca de Manaus, uma importante contribuição para o sucesso do parque industrial local. Foi dono da Moto Importadora, sócio da Moto Honda e do Novotel e seu espírito empreendedor possibilitou a geração de milhares de empregos, sendo motivo de orgulho para todos.

Recebam nesta hora difícil, nosso abraço de afeto e respeito.

Manaus, 09 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus